

## 4

### Metodologia

#### 4.1

##### Tipo de Pesquisa

Esta pesquisa contém duas etapas distintas. A primeira etapa compõe-se de pesquisa qualitativa realizada por meio entrevistas semi-estruturadas com profissionais da moda, visitas a bibliotecas especializadas e pesquisas referentes à história da moda. Desta forma, foram levantados informações e dados necessários à elaboração do questionário, que serviu como instrumento de coleta de dados, para posterior trabalho com os dados, análise dos resultados e conclusões do estudo.

A segunda etapa utilizou um questionário estruturado para testar algumas hipóteses, sendo que todas elas representam importantes extensões e elaborações de pesquisas anteriormente realizadas. Antes da elaboração do modelo final do questionário, foram realizados alguns pré-testes, de modo a verificar quais os modelos de vestuários que melhor representavam o período em questão.

Finalizados os pré-testes, chegou-se finalmente ao modelo final de questionário, dando início à etapa de coleta dos dados, para posterior análise dos mesmos.

##### 4.1.1

##### Seleção dos modelos de vestuário

Todo o processo de seleção dos modelos a serem utilizados no questionário teve suporte de uma profissional da moda, que auxiliou nas pesquisas desenvolvidas, além de desenhar os modelos dos pré-testes e os definitivos.

Uma série de pesquisas de história da moda foi realizada, de forma a poder identificar quais os modelos de vestuários que melhor representariam cada época em questão. Através de literatura especializada, entrevistas com profissionais de moda, consultas a *sites* e pesquisas em bibliotecas especializadas em moda,

levantou-se as principais tendências de moda de cada período de tempo, que era composto por 5 anos, variando de 1940 a 1999. Segundo os profissionais de moda entrevistados, o período de 5 anos foi considerado suficiente para que houvesse mudanças marcantes nas tendências da moda e, portanto, o coorte seria mais fortemente percebido.

O estilo de vestuário escolhido para ser trabalhado no questionário era aquele que representasse maior informalidade e casualidade na roupa, e que fosse de grande utilização no dia-a-dia. Por ser considerado um estilo utilizado com mais frequência pelas mulheres, de maneira geral, a apreciação e julgamento dos modelos tornariam-se mais facilitados, no momento em que o estilo é mais familiar e de uso mais cotidiano. Modelos clássicos, de noite ou de gala, por exemplo, não são utilizados com tanta frequência, podendo tornar o julgamento do vestuário mais demorado e menos espontâneo.

Alguns cuidados foram tomados no processo de elaboração dos modelos, de forma a não desviar a atenção do respondente para itens que não fossem estritamente o julgamento do vestuário em questão. Além disso, tentou-se evitar também possíveis rejeições com o modelo apresentado, como uma cor mais forte que pudesse afetar a análise da roupa em questão. Para isso, foram evitados:

- Acessórios como chapéus e jóias
- Expressões faciais
- Cores.
- Penteados
- Estampas com qualquer tipo de propaganda ou publicidade
- Sapatos muito extravagantes

Os modelos apresentados aos respondentes deveriam ser os mais simples possíveis, com traços leves e de boa capacidade de representação da década em questão.

Para cada período de tempo, foram desenhados 3 modelos que representavam as tendências da moda mais fortes para cada metade de década. Criou-se, portanto, 36 modelos, 6 por década analisada. Sendo assim, os modelos de vestuário foram alocados em 12 grupos:

- 1940 a 1944
- 1945 a 1949
- 1950 a 1954
- 1955 a 1959
- 1960 a 1964
- 1965 a 1969
- 1970 a 1974
- 1975 a 1979
- 1980 a 1984
- 1985 a 1989
- 1990 a 1994
- 1995 a 1999

A fim de facilitar a citação de cada modelo ao longo deste trabalho, será utilizada uma nomenclatura específica para cada um deles, explicitada a seguir:

Tabela 1: Nomenclatura utilizada para cada modelo de vestuário utilizado na pesquisa

<b>PERÍODO DA MODA</b>	<b>NOMENCLATURA UTILIZADA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1940 - 1944	40.1.1	1º modelo da 1ª metade da década de 40
	40.1.2	2º modelo da 1ª metade da década de 40
	40.1.3	3º modelo da 1ª metade da década de 40
1945 - 1949	40.2.1	1º modelo da 2ª metade da década de 40
	40.2.2	2º modelo da 2ª metade da década de 40
	40.2.3	3º modelo da 2ª metade da década de 40
1950 - 1954	50.1.1	1º modelo da 1ª metade da década de 50
	50.1.2	2º modelo da 1ª metade da década de 50
	50.1.3	3º modelo da 1ª metade da década de 50
1955 - 1959	50.2.1	1º modelo da 2ª metade da década de 50
	50.2.2	2º modelo da 2ª metade da década de 50
	50.2.3	3º modelo da 2ª metade da década de 50
1960 – 1964	60.1.1	1º modelo da 1ª metade da década de 60
	60.1.2	2º modelo da 1ª metade da década de 60
	60.1.3	3º modelo da 1ª metade da década de 60
1965 – 1969	60.2.1	1º modelo da 2ª metade da década de 60
	60.2.2	2º modelo da 2ª metade da década de 60
	60.2.3	3º modelo da 2ª metade da década de 60
1970 – 1974	70.1.1	1º modelo da 1ª metade da década de 70
	70.1.2	2º modelo da 1ª metade da década de 70
	70.1.3	3º modelo da 1ª metade da década de 70
1975 – 1979	70.2.1	1º modelo da 2ª metade da década de 70
	70.2.2	2º modelo da 2ª metade da década de 70
	70.2.3	3º modelo da 2ª metade da década de 70
1980 – 1984	80.1.1	1º modelo da 1ª metade da década de 80
	80.1.2	2º modelo da 1ª metade da década de 80
	80.1.3	3º modelo da 1ª metade da década de 80
1985 - 1989	80.2.1	1º modelo da 2ª metade da década de 80
	80.2.2	2º modelo da 2ª metade da década de 80
	80.2.3	3º modelo da 2ª metade da década de 80
1990 – 1994	90.1.1	1º modelo da 1ª metade da década de 90
	90.1.2	2º modelo da 1ª metade da década de 90
	90.1.3	3º modelo da 1ª metade da década de 90
1995 - 1999	90.2.1	1º modelo da 2ª metade da década de 90
	90.2.2	2º modelo da 2ª metade da década de 90
	90.2.3	3º modelo da 2ª metade da década de 90

Os desenhos dos modelos utilizados na pesquisa estão explicitados no anexo.

Na fase do pré-teste, foram testados alguns desenhos, e verificou-se a necessidade da substituição de alguns deles, por apresentarem distorções. Um dos

modelos rejeitados, por exemplo, mostrava a tendência *punk* do final dos anos 70, que não foi bem aceita pelo público que, segundo a teoria estudada, deveria apresentar boa aceitação do modelo.

Finalizada a etapa de pré-testes, chegou-se, finalmente, ao modelo final de questionário, com 36 representações de moda a serem julgados por 285 mulheres.

#### 4.1.2

##### Instrumento de coleta

Para se medir a preferência dos indivíduos com relação à moda ao longo do tempo, utilizou-se um questionário com diferentes tendências de cada época.

Inicialmente, foram utilizados alguns modelos de vestuário feminino, que representavam as tendências mais fortes da moda relacionadas às décadas de 40 a 90, para que fossem pré-testados alguns dos modelos que seriam utilizados no questionário final. O teste inicial foi feito com aproximadamente 20 pessoas e foram utilizados 3 modelos de vestuário por década citada. Os modelos eram basicamente compostos por roupas informais e urbanas, relacionadas ao período em questão.

Finalizada a etapa do pré-teste, foram selecionados os modelos finais que constariam no questionário, conforme descrito no item anterior. O respondente atribuiu graus de preferências a cada um dos modelos de vestuários apresentados. O período relativo às tendências mais fortes correspondia há 5 anos, desde a década de 40 até a de 90. Existiam, portanto, 12 períodos de tendências distintas, com 3 modelos de vestuário por período.

O questionário era composto de 2 partes:

- **Parte I:** foram apresentados ao respondente 36 modelos de vestuário feminino, 3 de cada metade de década (da década de 30 até a de 90). Para cada um deles, deveria ser atribuído um grau de preferência, que variava de acordo com a seguinte escala:

Tabela 2: Escala de atribuição de preferência dos modelos de vestuários

	Gosto muito
	Gosto
	Indiferente
	Não gosto
	Não gosto nada

- **Parte II:** levantava-se a data de nascimento do respondente, a fim de se determinar sua idade específica, variável mais detalhada adiante.

Os dados obtidos através do questionário final foram tabulados, obedecendo aos seguintes critérios:

1. Para as escalas explicitadas acima, eram atribuídas notas, conforme mostrado abaixo:

PARTE I:

Tabela 3: Atribuição de notas às preferências dos respondentes. Questionário: parte I.

Nota Atribuída	Grau de preferência
5	Gosto muito
4	Gosto
3	Indiferente
2	Não gosto
1	Não gosto nada

2. O ano de nascimento do respondente é registrado através de 2 dígitos.

3. Apenas os respondentes com nascimento entre 1930 e 1983 foram considerados na pesquisa;

Desta forma pôde-se gerar uma representação gráfica dos resultados um modelo de regressão que explicasse a distribuição, a fim de permitir a

comprovação da teoria dos efeitos de coorte e a confirmação das hipóteses apresentadas.

## 4.2

### Amostra

A amostra utilizada no estudo em questão foi formada por conveniência. Ela foi constituída basicamente por mulheres moradoras do Rio de Janeiro, buscando sempre a heterogeneidade com relação à idade e localidade.

Foram abordados alunos da PUC-Rio, amigos e familiares do pesquisador e funcionários da PUC-Rio, que serviram como replicadores dos questionários. A pesquisa também foi realizada por meio eletrônico, através da replicação por e-mail aos respondentes e seus indicados.

Foram coletados no total 265 questionários válidos (corretamente preenchidos e dentro da faixa etária estabelecida). Para cada década de nascimento dos respondentes, foram apresentadas as seguintes quantidades de questionários válidos:

Tabela 4: Quantidade de questionários válidos por década de nascimento dos respondentes

Dec 30	10 questionários
Dec 40	26 questionários
Dec 50	57 questionários
Dec 60	43 questionários
Dec 70	83 questionários
Dec 80	46 questionários
<b>Total</b>	<b>265 questionários</b>

A distribuição de frequência da amostra por década de nascimento pode ser verificada na ilustração a seguir:

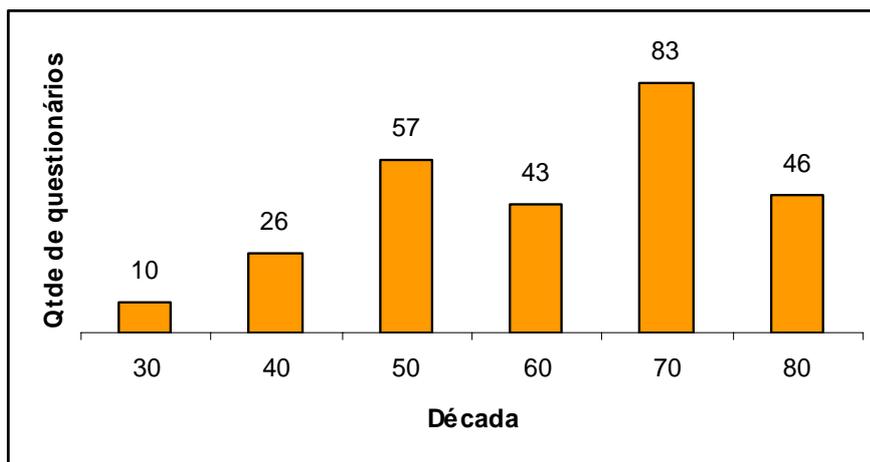


Ilustração 2: distribuição de frequência da amostra por década de nascimento

### 4.3

#### Coleta de Dados

Após a bateria de pré-testes a qual o questionário foi submetido, foram gerados os modelos finais de vestuário, utilizados como objetos de estudo.

Validado o instrumento de pesquisa, deu-se início à fase de coleta dos dados finais. Os questionários foram distribuídos em meio eletrônico, através de e-mail, bem como distribuídos pessoalmente aos respondentes. Muitos deles serviram de multiplicadores para a pesquisa, repassando os questionários a familiares, amigos e conhecidos.

A etapa de coleta dos dados durou 4 semanas. Foram aplicados 285 questionários. Foi necessária a eliminação de 20 questionários, por apresentarem erros no preenchimento (17 questionários), bem como a data de nascimento encontrar-se fora da faixa etária analisada (3 questionários). Sendo assim, restaram 265 questionários válidos para a etapa final: 120 aplicados por meio impresso e 165 questionários aplicados por e-mail.

## 4.4

### Plano de Análise

#### 4.4.1

##### Amostra

Os respondentes da pesquisa eram mulheres nascidas entre 1930 e 1983, sendo assim, suas idades variavam de 23 a 76 anos. Os modelos de vestuários que constavam no questionário representavam a tendência de moda vigente entre os anos de 1940 a 1999. Sendo assim, os respondentes que nasceram em 1983 e estão hoje com 23 anos tinham entre -43 e 16 anos quando as roupas da seleção fizeram sucesso. Da mesma forma, os respondentes nascidos em 1930 e, portanto, estão com 76 anos hoje tinham entre 10 e 69 anos quando os modelos estavam na moda, conforme melhor explicitado na tabela abaixo.

Tabela 5: Panorama da amostra utilizada na pesquisa

AMOSTRA	ANO ATUAL	MODELOS DE VESTUÁRIO	
	2006	1940	1999
RESPONDENTE MAIS NOVA	23	-43	16
RESPONDENTE MAIS VELHA	76	10	69

Idade atual do respondente

Idade do respondente no período em que o modelo estava na moda

#### 4.4.2

##### Normalização das Respostas

Para evitar possíveis *vieses* dos respondentes (podendo ser causados por variação de humor, pressa ao responder, falta de atenção, etc), as notas atribuídas aos modelos foram normalizadas, subtraindo-se cada uma pela média de todas, de forma a somarem zero.

O exemplo abaixo ilustra um caso onde são apresentadas as notas originais do respondente, assim como as notas normalizadas, equivalentes à nota original subtraída de sua média.

Tabela 6: Exemplo de normalização de notas

Modelo	Nota original	Media das Notas	Nota Normalizada
1	4	3	1
2	1		-2
3	5		2
4	2		-1
5	3		0

#### 4.4.3

##### Variável Latente

Para verificar a relação entre a tendência da moda e a idade do respondente, foi utilizada uma medida interativa para cada observação – a variável latente. Ela foi formada considerando-se o ano de referência em que a tendência da moda foi marcante e fez sucesso, subtraída do ano de nascimento do respondente. O ano de referência do modelo de vestuário, por sua vez, foi dado como o ponto médio do período ao qual o modelo pertence.

Por exemplo: o modelo 50.2.2 pertence ao período de 1955 a 1959, portanto, o ponto médio deste período é 1957, que será atribuído como o ano de referência do modelo 50.2.2.

Abaixo, estão mostrados alguns exemplos de variáveis latentes geradas por 3 respondentes para 3 modelos:

Tabela 7: Exemplos de variáveis latentes

Nasc	40.1.1			50.2.2			70.1.3		
	Cluster	Var.	Lat.	Cluster	Var.	Lat.	Cluster	Var.	Lat.
1979	-1,7	42	-37	-1,3	57	-22	0,3	72	-7
1945	-1,5	42	-3	2,1	57	12	-2,4	72	27
1955	-2,0	42	-13	0,3	57	2	1,3	72	17
1983	-0,3	42	-41	-0,5	57	-26	-1,5	72	-11
1960	-0,8	42	-18	-1,3	57	-3	2,2	72	12

No exemplo acima, observa-se que cada modelo gera uma variável latente diferente para cada respondente, de acordo com o período ao qual pertence e com o ano de nascimento do respondente.

O respondente representado na primeira linha, por exemplo, nasceu em 1979 (ver 1ª coluna) e, portanto para o modelo 40.1.1, que pertence ao período com ponto médio em 1942 (3ª coluna), gera uma variável latente igual a -37 (4ª coluna), que é o resultado de 1942 menos 1979. Da mesma forma, este respondente gera uma variável latente igual a -22 (7ª coluna) para o modelo 50.2.2, uma vez que este modelo pertence ao período de 1957 (6ª coluna), logo 1957 menos 1979 igual a -22.

O mesmo raciocínio prossegue para toda a amostra, até que seja encontrada uma variável latente para cada modelo, para cada respondente.

As notas normalizadas por variável latente geradas no exemplo são:

Tabela 8: Exemplo de nota normalizada por variável latente

Var. lat.	Nota Norm.
-41	-0,3
-37	-1,7
-26	-0,5
-22	-1,3
-18	-0,8
-13	-2
-11	-1,5
-7	0,3
-3	-1,5
-3	-1,3
2	0,3
12	2,1
12	2,2
17	1,3
27	-2,4

A interpretação da variável latente seria a idade do respondente no ano em que o modelo de vestuário estava no auge de sua moda.

Para cada ponto da variável latente, foi computada uma média normalizada da preferência pelos modelos de vestuário de todos os respondentes que geravam o mesmo ponto. Exemplo: Para a variável latente igual a 12, encontram-se 2 pontos: o do respondente nascido em 1960, avaliando o modelo 70.1.3 e o do respondente nascido em 1945, avaliando o modelo 50.2.2. A partir daí, tem-se a média das notas normalizadas referente à variável latente de valor 12:

Tabela 9: Exemplo de média das notas normalizadas por variável latente

Var. Lat.	Nota Norm.
12	2,1
12	2,2
Média	2,15

Para o presente estudo, a variável latente variou de -41, quando o respondente mais novo nascido em 1983 forneceu nota ao período mais antigo cujo ponto médio foi 1942, até 67, quando o respondente mais velho nascido em 1930 forneceu nota ao período mais recente, cujo ponto médio é 1997.

Desta forma, esta variável pode fornecer até 109 pontos. As médias normalizadas são utilizadas para gerar a curva estudada na pesquisa. Observa-se também que as idades dos respondentes variam num intervalo de 54 anos (de 1930 a 1983).

#### 4.4.4

#### Método Estatístico de Análise

Todas as hipóteses são testadas estatisticamente. Para cada respondente, as notas são normalizadas, subtraindo-se cada uma da média de todas. Com isso, estes valores passam a indicar uma preferência relativa, permitindo uma equivalência para se comparar as notas normalizadas entre diversos respondentes.

Cada nota dada é relacionada a uma variável latente, já explicada anteriormente. Esta variável é determinada subtraindo-se o ponto médio do período (ao qual o item que recebeu a nota pertence) do ano de nascimento do respondente.

A partir daí, diversos valores de notas normalizadas são atribuídos para pontos equivalentes de variável latente. E finalmente, para cada ponto da variável latente, é extraída a média das notas normalizadas relativas a este mesmo ponto.

Partindo destes dados, verifica-se a hipótese utilizando-se do ano de nascimento do respondente, ponto médio do período em que o item foi alocado e nota dada para cada item.

Seguindo este processo para os dados obtidos dos questionários, computam-se as médias das notas de cada item para cada variável latente. Em seguida, gera-se uma representação gráfica e uma regressão de segunda ordem, acompanhada de curvas de tendência.

## 4.5

### Limitações do Método

Conforme ressaltam Holbrook & Schindler (1994), os resultados encontrados neste estudo devem levar em consideração importantes limitações.

Primeiramente, visto que as tendências de vestuário feminino eventualmente são cíclicas, a presença de determinados modelos que voltaram à moda anos mais tarde pode gerar efeitos de período, podendo causar *vieses* na pesquisa.

Em segundo lugar, não é indicado criar-se generalizações a partir das análises aqui obtidas, uma vez que diferentes resultados podem ser encontrados, caso sejam levados em consideração outros modelos de vestuário, diferentes respondentes, de outras classes sociais, outras culturas e, até mesmo, períodos de tempo distintos dos aqui utilizados.

Em terceiro lugar, podem existir certas rejeições pessoais nos gostos dos respondentes, capazes de alterar os resultados da pesquisa. Por exemplo: uma mulher que não gosta de saia não atribuirá uma preferência alta para modelos que

tenham este tipo composição na roupa, ainda que represente uma época referente ao seu período formativo.

Em quarto lugar, os modelos de roupa foram apresentados em desenhos, não havendo a representação através de fotos. Isso acabou exigindo do respondente um esforço de interpretação dos desenhos, na tentativa de visualizar o modelo físico correspondente, para enfim julgar seu grau de preferência do mesmo. Neste processo, podem ocorrer distorções de interpretação, alterando as notas do respondente.

Em quinto lugar, recentes estudos mostraram que a mídia possui um papel de extrema relevância no consumo de vestuário feminino. Visto que a maioria das mulheres utiliza a televisão como fonte principal de informação de moda, suas preferências podem ser influenciadas por novelas ou artistas em evidência, que venham a ditar alguma tendência passageira de moda.

Em sexto lugar, foram selecionados apenas 3 modelos de vestuário por período, dentro de um universo muito extenso, que é a moda. Num mesmo período de tempo, podem existir diversas composições distintas, capazes igualmente de representá-lo. Por exemplo, considerando o estilo informal (que foi o utilizado na pesquisa), podem existir diversas composições distintas: vestido, saia e blusa, calça e camiseta, macacão, modelos de verão, de inverno, etc. Tentou-se simplificar ao máximo essas questões, padronizando os modelos a serem utilizados no questionário.

Por fim, a pesquisa em questão apresentou certos resultados, mostrados a seguir, cujas explicações necessitam de maior aprofundamento e mais pesquisas adiante.